As Latinhas de Quintal criam um palco comunitário-mundial para lançar seu CD, **Amazônia Nossa Terra**

Nesse sábado, dia 27 de abril, as 19h, os jovens artistas-produtores do grupo cultural *As Latinhas de Quintal* realizarão um lançamento comunitário-internacional do seu primeiro CD, **Amazônia Nossa Terra**, num palco que celebrará um ‘rio de artistas’ de Marabá. O lançamento acontecerá simultaneamente na Pracinha Francisco Coelho, no Cabelo Seco, bairro matriz de Marabá, e nas praças virtuais de dezenas de países do mundo.

As Latinhas de Quintal surgiram em 2009, no primeiro ano do projeto sociocultural e educativo, **Rios de Encontro**, a partir de um prêmio nacional de *Interações Estéticas* em 2008 da Fundação Nacional das Artes do Ministério da Cultura, contemplado pelo arteducador Galês, Dan Baron, naturalizado no Brasil desde 1998. Em diálogo com artistas do Galpão das Artes de Marabá (GAM), Baron propôs construir um monumento comunitário-nacional, junto com o bairro do Cabelo Seco, para valorizar sua cultura ribeirinha afro-descendente, patrimônio imaterial nacional ameaçado pelo programa de desenvolvimento econômico acelerado no sudeste do Pará, e cultivar gradativamente a autoconfiança para se transformar de um bairro excluído em uma nova comunidade solidária e sustentável.

“Iniciamos com a rica cultura popular de música e dança do bairro,“ explicou Dan Baron numa entrevista recente. “Logo após de encontrar o músico Zequinha Sousa, transformei meu cachê de artista em um recurso comunitário para sustentar um processo de formação musical, liderado pelo mestre, mas coordenado por um núcleo gestor jovem, apoiado por um núcleo adulto, pensando no longo prazo. O projeto transbordou! Planejado para cinco meses, se transformou em dois anos!”. Nos seis primeiros meses, as colaborações realizaram um curso de formação pedagógica de 80 educadores, gestores e produtores e apresentações num Fórum de Cultura Solidária local e num Congresso Mundial em Belém.

Em 2010, o projeto ganhou um segundo prêmio nacional da Funarte, novamente doado pelo artista, para ampliar a formação artística de jovens em produtores de sua própria cultura. Em 2011, o projeto recebeu um prêmio nacional do Itaú-Unicef pelo seu protagonismo juvenil, transformando um bairro excluído e cercado de preconceitos em uma referência nacional e internacional de ‘educação integral’, a cultura popular da rua transformando a cultura escolar, em busca de cidades sustentáveis. *As Latinhas de Quintal* brotaram cinco novos projetos, coordenados pelos jovens artistas e, em 2012, **Rios de Encontro** ganhou um prêmio nacional, *Agente Jovem de Cultura*, do Ministério da Cultura.

Nesse sábado, *As Latinhas de Quintal* realizarão o objetivo inicial do projeto, um monumento de doze músicas, seu CD **Amazônia Nossa Terra**, que celebram a beleza e riqueza dos saberes e raízes de sua cultura afro-amazônica. Porém, isto não é qualquer monumento ou lançamento. Traduzidas em espanhol e inglês, as músicas serão projetadas virtualmente aos povos do mundo, preocupados com a industrialização dos rios da Amazônia e os perigos ecológicos que já estão causando. Os jovens artistas também decidirem em lançar seu CD no seu próprio palco comunitário, em Cabelo Seco.

“Optamos em oferecer nosso CD ao bairro e ao povo como presente as comemorações do Centenário, mas fora dos palcos patrocinados pela Vale” disse Evany Valente, jovem diretora musical do grupo. “Cantamos sobre a ameaça a Amazônia. Não queríamos dar valor ético e cultural aos gigantes responsáveis pela destruição dos nossos Rios Tocantins e Itacaiúnas. Já estamos recebendo mensagens de agradecimento da cidade e do mundo e no dia 27, grandes artistas de Marabá cantarão ao nosso lado, a favor de uma Amazônia viva e sustentável. Se nossos rios não respiram, todos nós vamos morrer”.

Mais informações sobre o lançamento do CD **Amazônia Nossa Terra** estão disponíveis com a gestora cultural, Manoela Souza, 94-9192 0171 ou 91-81078181.